

RESULTADOS 3T19



Springs Global: EBITDA soma R\$ 56,3 milhões, com margem EBITDA de 14,8% e com crescimento de 45,8% entre trimestres

São Paulo, 13 de novembro de 2019 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou, no terceiro trimestre de 2019 (3T19), receita líquida de R\$ 380,4 milhões, com margem bruta de 33,2%. As vendas no *e-commerce* cresceram 54,8% entre anos.

Sobre a Springs Global

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global conta com operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil, e Argentina, e possui operações nos Estados Unidos, através de subsidiárias.

B3: SGPS3

Em 30/09/2019:

Preço de fechamento da ação: R\$ 12,10

Valor de mercado: R\$ 605 milhões

Teleconferência de Resultados

Data: 14/11/2019

Horário: 11h (Brasília) / 9h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3193-1080

/ +55 11 2820-4080

Em Inglês:

+1 800 492-3904 (Toll free)

+1 646 828-8246

Senha: Springs Global

Para acesso ao *webcast* em português [clique aqui](http://www.springs.com/ri) ou acesse o website <http://www.springs.com/ri>.

Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com

www.springs.com/ri

Os principais destaques do desempenho da Springs Global no 3T19 foram:

- Receita líquida de R\$ 380,4 milhões, em linha com a do 3T18¹;
- Lucro bruto de R\$ 126,3 milhões, 7,1% superior ao 3T18¹;
- Margem bruta de 33,2%, com ampliação de 2,2 p.p. entre anos e 4,4 p.p. entre trimestres, com impacto positivo da redução dos preços das matérias primas e da consolidação de duas unidades industriais;
- Resultado operacional alcançou R\$ 28,6 milhões, com crescimento de 28,5% entre anos, em termos recorrentes, excluindo o valor de recuperação de imposto, de R\$ 14,7 milhões, do 3T18;
- EBITDA^(a) de R\$ 56,3 milhões, com margem EBITDA de 14,8%, e com aumento de 37,8% entre anos, em termos recorrentes, e de 45,8% entre trimestres;
- Início da compensação de crédito de PIS/COFINS;
- Variações cambiais líquidas de R\$ 43,4 milhões, com efeito negativo no resultado líquido, porém sem efeito caixa, sendo 80% em função de transações entre empresas controladas;
- Geração livre de caixa de R\$ 8,2 milhões;
- Expansão de 2,8 p.p. da margem bruta da unidade de negócio Brasil – Atacado entre anos;
- Crescimento de 9,0% da receita *sell-out*^(b), mesmo com a adição de apenas uma unidade na nossa rede de lojas, e de 54,8% das vendas no *e-commerce* da unidade de negócio Brasil – Varejo, em relação ao 3T18;
- Ampliação de 18% da receita da unidade de negócio Argentina, entre anos, com aumento de 5,1 p.p. da margem EBITDA; e
- Nossas marcas - Santista, MMartan e Artex - foram novamente vencedoras do Prêmio ÉPOCA Reclame AQUI.

| Em R\$ milhões | 3T19 | 3T18 ¹ | (A)/(B) | 9M19 | 9M18 ¹ | (C)/(D) |
|---------------------------------------|-------------|-------------------|----------------|--------------|-------------------|----------------|
| | (A) | (B) | % | (C) | (D) | % |
| Receita líquida | 380,4 | 380,1 | 0,1% | 1.049,3 | 1.024,1 | 2,5% |
| Lucro bruto | 126,3 | 117,9 | 7,1% | 318,2 | 336,7 | (5,5%) |
| Margem Bruta % | 33,2% | 31,0% | 2,2 p.p. | 30,3% | 32,9% | (2,5 p.p.) |
| Resultado Operacional | 28,6 | 37,0 | (22,6%) | 48,8 | 73,1 | (33,3%) |
| EBITDA | 56,3 | 66,5 | (15,3%) | 413,2 | 174,9 | 136,3% |
| EBITDA ajustado² | 56,3 | 55,6 | 1,4% | 130,5 | 127,7 | 2,2% |
| Margem EBITDA % | 14,8% | 17,5% | (2,7 p.p.) | 39,4% | 17,1% | 22,3 p.p. |
| Margem EBITDA ajustado ² % | 14,8% | 14,6% | 0,2 p.p. | 12,4% | 12,5% | (0,0 p.p.) |

¹Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

² Considerando apenas operações continuadas, excluindo operações descontinuadas

Tabela 1 - Principais indicadores financeiros



As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).

Combinação das Operações da América do Norte

A Springs Global celebrou, em dezembro de 2018, acordo com a Keeco, empresa americana de produtos moda lar, para combinação de suas operações da América do Norte, avaliadas em US\$ 126 milhões. No fechamento da transação (“closing”), ocorrido em 15 de março de 2019, a Springs Global recebeu parte de sua avaliação em dinheiro e parte em ações da empresa combinada, Keeco Holdings, LLC, representando uma participação de 17,5% do seu capital social.

Esta combinação de negócios proporciona o fortalecimento da participação da Springs Global no mercado norte-americano, através de uma posição acionária significativa numa empresa com amplo portfólio de produtos, competitividade, potencial de crescimento, e maior rentabilidade, devido às sinergias. Ao mesmo tempo, permite uma maior dedicação da administração da Springs Global aos seus negócios na América do Sul.

Para efeito de comparação, os resultados de 2018 são apresentados excluindo as operações descontinuadas.

Adoção da Norma IFRS 16

A partir de janeiro de 2019, houve a adoção da norma IFRS 16, que ocasionou algumas alterações no modo de contabilizar os contratos de aluguéis e arrendamentos. De acordo com a nova norma, as obrigações futuras dos contratos de aluguéis e arrendamentos são reconhecidas como passivo, e, em contrapartida, o direito de uso do bem arrendado é reconhecido como um ativo, todos trazidos a valor presente considerando o custo de capital da Companhia.

Ao longo do período dos contratos, não há alteração no lucro líquido da Companhia, pois o valor total do aluguel pago é idêntico à soma da amortização do direito do uso e dos juros sobre os arrendamentos a pagar na totalidade do contrato. Entretanto, há um efeito temporal, negativo no início do período do contrato, uma vez que as despesas financeiras nesse período são maiores e decrescem à medida que o contrato se esgota.

Com a adoção da Norma IFRS 16, o valor das despesas de aluguéis e arrendamentos, que totalizavam R\$ 13,9 milhões no 3T19, foram substituídos pela amortização do direito de uso dos bens arrendados, com valor igual a R\$ 9,8 milhões, mais juros sobre o passivo de arrendamento, com valor igual a R\$ 7,2 milhões, contabilizado como despesa financeira. Desta forma, a adoção da Norma IFRS 16 tem um efeito negativo de R\$ 3,0 milhões no resultado líquido do 3T19.

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 380,4 milhões no 3T19, em linha com a do 3T18¹, com crescimento de volume de vendas de produtos intermediários^(c), que possuem menor valor agregado e, portanto, menor preço médio.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(d) foi responsável por 64% da receita no 3T19, e produtos intermediários por 18%. A receita do Varejo contribuiu com 19% da receita total no 3T19.

A receita de CAMEBA foi de R\$ 241,9 milhões no 3T19, com decréscimo de 1,7% em relação ao 3T18¹. A receita de produtos intermediários somou R\$ 66,8 milhões, estável entre anos¹, com o maior volume de vendas compensando a redução de preço. Os preços de produtos intermediários têm maior correlação com os preços da matéria prima, que apresentaram redução expressiva no período.

A receita de varejo totalizou R\$ 71,8 milhões, com crescimento de 6,2% entre anos, com o efeito positivo do crescimento das vendas do *e-commerce* compensando a substituição de receitas a preços *sell-out* por receitas a preços *sell-in*^(e), em razão de conversões de lojas próprias para lojas franqueadas. A receita bruta *sell-out* do varejo apresentou crescimento de 9,0% entre anos.

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação.

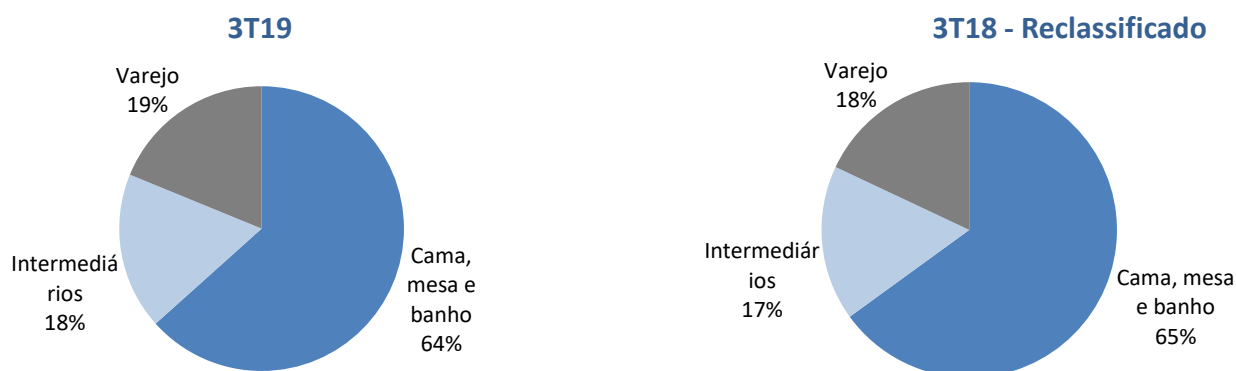


Gráfico 1 – Distribuição da Receita por tipo de produto

O mercado brasileiro de produtos de casa e decoração, segundo o IBOPE, totaliza R\$ 86 bilhões, dos quais R\$ 12 bilhões são atribuídos a produtos de cama, mesa e banho. Visando aumentar o nosso mercado endereçável e fortalecer as nossas marcas, aumentando a frequência de compra de nossas marcas pelos consumidores, iniciamos a venda de novas categorias de produtos, como objetos de decoração, produtos de cozinha e de mesa posta, e expandiremos ainda mais nos próximos trimestres, com a introdução de colchões e sofás modulares, através de parceiros e, portanto, com baixo risco e baixo capital de trabalho.

No caso de colchões e sofás modulares, fabricaremos os tecidos destes produtos, utilizando a capacidade instalada de nossas plantas, enquanto parceiros com experiência nestes produtos irão fabricar, estocar e entregar os produtos finais.

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 254,2 milhões no 3T19, com redução de 3,1% em relação ao mesmo período de 2018¹, representando 66,8% da receita líquida.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 131,4 milhões no 3T19, denominados custos de materiais, com redução de 2,4% em relação ao mesmo período do ano anterior¹. A queda recente no preço da matéria prima continuará a refletir positivamente na margem bruta no próximo trimestre, devido à continuação da formação de estoque de matéria prima com menores preços.

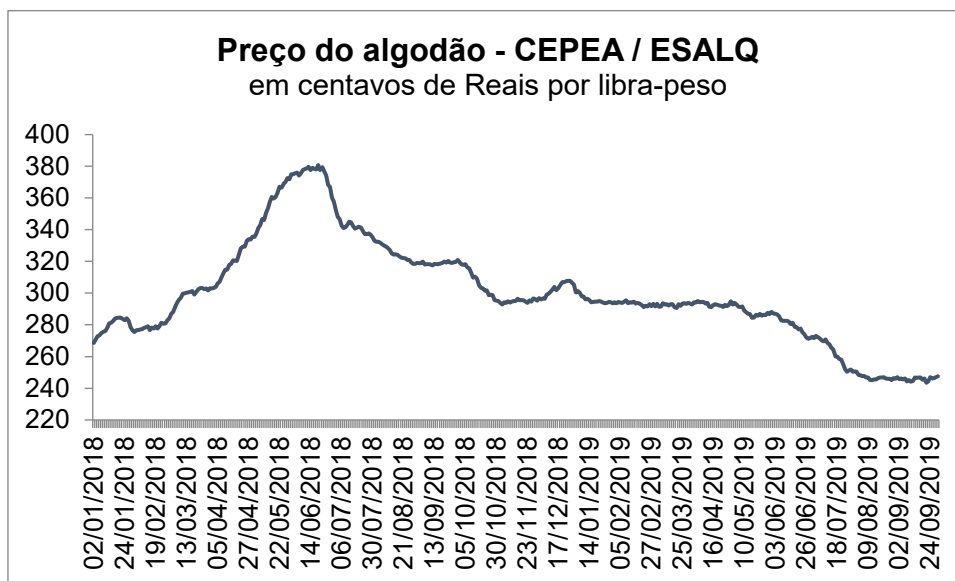


Gráfico 2 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão-de-obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 107,9 milhões no 3T19, com redução de 3,2% em relação a 3T18¹.

No final de junho de 2019, consolidamos duas unidades industriais: a unidade de acabamento de São Gonçalo do Amarante, RN, e a unidade de tecelagem plana de Campina Grande, PB, sendo ambas consolidadas pela unidade industrial de Montes Claros, MG. Neste trimestre, já começamos a obter as economias desta consolidação, estimadas em cerca de R\$ 5,5 milhões por mês, quando estiverem plenamente alcançadas. As economias esperadas advêm de ganhos de produtividade e consequente redução de mão de obra indireta, energias elétrica e térmica, e produtos químicos, entre outros.

Como obteremos a redução de custos de conversão

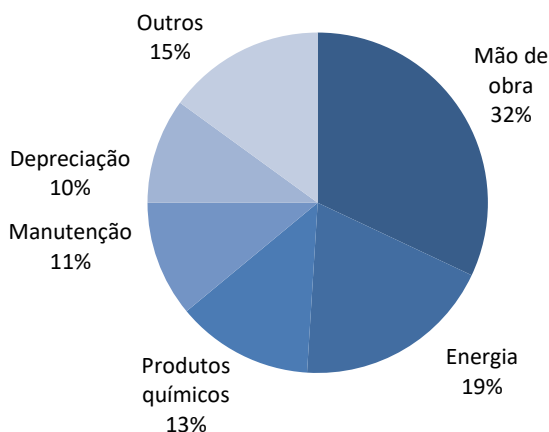


Gráfico 3 – Redução de custos de conversão com consolidação de plantas industriais

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 14,9 milhões no 3T19, com redução de 7,5% entre anos¹.

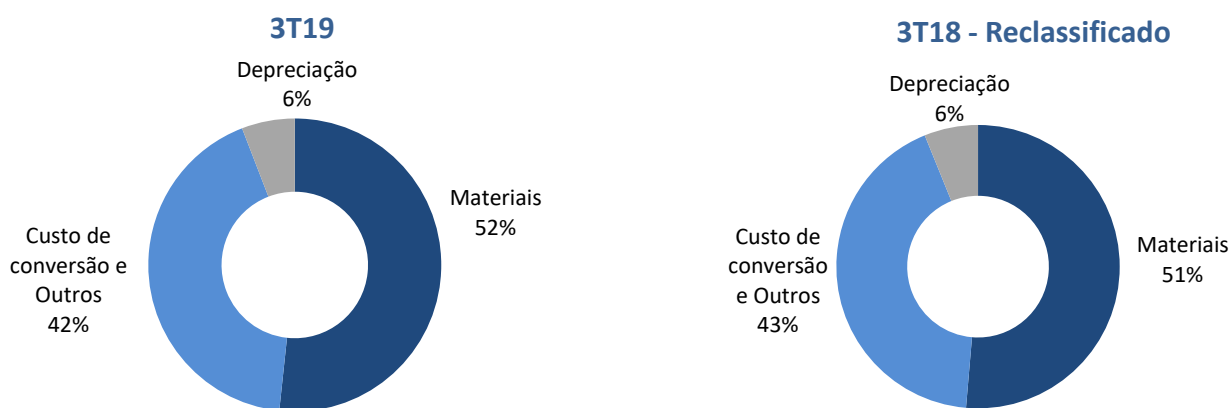


Gráfico 4 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 71,3 milhões, representando 18,7% da receita líquida, ante 17,3% no 3T18¹. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 31,2 milhões, equivalentes a 8,2% da receita líquida, versus 7,1% no mesmo período do ano anterior¹.

Com a adoção da Norma IFRS 16², a partir de janeiro de 2019, o valor das despesas de aluguéis e arrendamentos, que totalizavam R\$ 13,9 milhões no 3T19, foram substituídos pela amortização do direito de uso dos bens arrendados, com valor igual a R\$ 9,8 milhões no 3T19, mais juros sobre o passivo de arrendamento, sendo este último contabilizado como despesa financeira.

² Para informações mais detalhadas, vide seção Adoção da Norma IFRS 16.

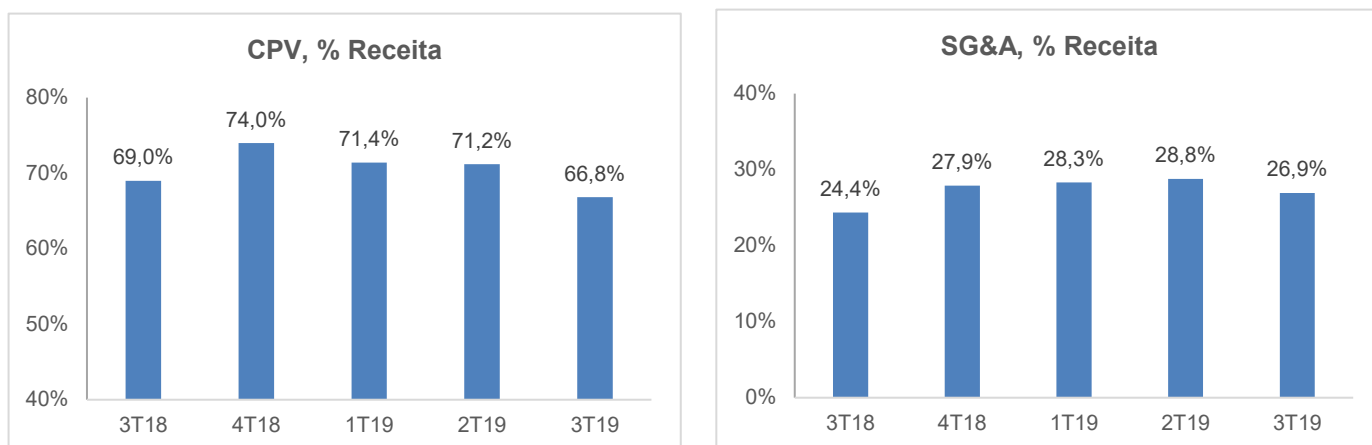


Gráfico 5 –CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras Receitas

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial localizado em São Gonçalo do Amarante, RN, são classificadas como “Outras Receitas, líquidas”, somando R\$ 2,1 milhões no 3T19, ante R\$ 0,7 milhão no 3T18¹, oriundas do *Power Center*, se aproximando do R\$ 1,0 milhão por mês, que é a receita estimada quando ocorrer a sua total ocupação. Lançamos recentemente o *outlet*, que deve expandir a receita de locação em até R\$ 1,5 milhão por mês, quando totalmente contratado e ocupado. No final do 3T19, tínhamos 26% da área bruta locável do complexo comercial – *Power Center* e *outlet* - arrendados.

No 3T18, a Companhia reconheceu receita, no valor de R\$ 14,7 milhões, no segmento Brasil – Varejo, referente à exclusão do ICMS da sua base de cálculo de PIS e COFINS, com impacto positivo no resultado do período.

EBITDA

A geração de caixa das operações continuadas, medida pelo EBITDA ajustado, alcançou R\$ 56,3 milhões no 3T19, ante R\$ 40,9 milhões no 3T18, em termos recorrentes e, portanto, excluindo o valor de recuperação de impostos, mencionado anteriormente. Entre trimestres, houve expansão de R\$ 17,7 milhões, ou 45,8%, do EBITDA ajustado.

A margem EBITDA ajustado foi de 14,8% no 3T19, ante 10,8% no 3T18, em termos recorrentes, e 11,8% no segundo trimestre de 2019 (2T19).

Nos últimos doze meses findos em 30 de setembro de 2019, o LTM EBITDA ajustado, considerando apenas operações continuadas, atingiu R\$ 340,8 milhões.

Lucro

O lucro bruto totalizou R\$ 126,3 milhões no 3T19, com margem bruta de 33,2%, ambos com expansão entre anos, começando a auferir os benefícios de menores preços de matéria prima e de ganhos de produtividade da consolidação de duas unidades industriais, que se estenderão durante o próximo trimestre.

O resultado operacional somou R\$ 28,6 milhões no 3T19, com crescimento de 28,5% entre anos, em termos recorrentes.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 92,6 milhões no 3T19, *versus* despesa de R\$ 53,4 milhões no 3T18¹, devido principalmente a variações cambiais líquidas.

O saldo das variações cambiais foi negativo em R\$ 43,4 milhões no 3T19, ante valor negativo de R\$ 17,9 milhões no 3T18¹, com variação de R\$ 25,5 milhões entre anos. Vale ressaltar que, além de não haver efeito caixa, 80% do valor registrado de variação cambial é relacionado a transações intragrupo, com empresas controladas da Springs Global, que por regras contábeis, o efeito cambial é mensurado em apenas uma das pontas da transação e, portanto, não havendo contrapartida que anule o seu efeito na outra ponta da transação.

As despesas financeiras – juros e encargos – totalizaram R\$ 35,4 milhões, ante R\$ 30,6 milhões no mesmo período do ano anterior¹. As receitas financeiras reduziram em R\$ 0,9 milhão, enquanto as despesas bancárias, impostos, descontos e outros reduziram em R\$ 0,6 milhão.

Nos nove meses de 2019 (9M19), tivemos resultado líquido de R\$ 69,4 milhões, com impacto positivo do resultado contábil da combinação de nossas operações da América do Norte e com impacto negativo do saldo de variações cambiais, principalmente em função de tradução de balanços e transações intracompanhia, sem efeito caixa.

Investimentos

Os investimentos de capital somaram R\$ 18,8 milhões no 3T19, destinados, principalmente, à melhoria operacional.

Dívida e indicadores de endividamento

Nossa posição de dívida líquida^(f) era de R\$ 769,9 milhões, em 30 de setembro de 2019, considerando o recebimento futuro do valor retido contratualmente de US\$ 6,3 milhões (“escrow account”^(g)). Terminamos o 3T19 com alavancagem, medida pela relação dívida líquida/LTM EBITDA ajustado, de 2,3x.

Os créditos para fins de compensação do PIS e do COFINS do segmento Brasil - Atacado, no valor de R\$ 194,3 milhões, foram habilitados e começaram a ser compensados no 3T19. Os créditos do segmento Brasil – Varejo estão em processo de habilitação. Esperamos que os créditos de PIS e COFINS sejam compensados em aproximadamente seis trimestres, contribuindo para a redução da dívida líquida.

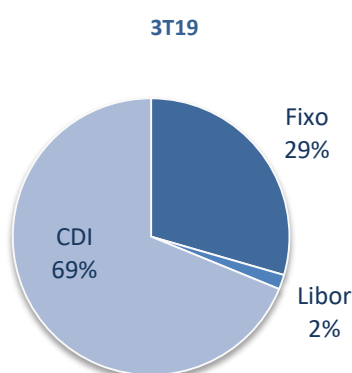


Gráfico 6 – Dívida Bruta por indexador

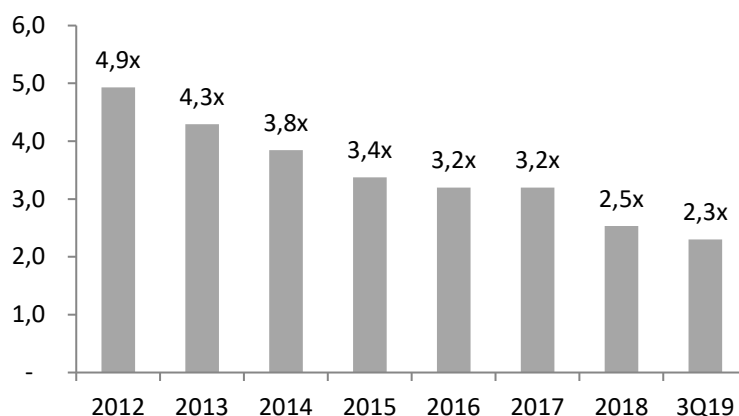


Gráfico 7 – Dívida Líquida / EBITDA ajustado

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes novos segmentos de negócio: (a) Brasil - Atacado, (b) Brasil - Varejo, e (c) Argentina.

Brasil – Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Brasil - Atacado alcançou R\$ 296,8 milhões no 3T19, com redução de 5,7% em relação à do 3T18, negativamente impactada por maior participação de intermediários no *mix* de vendas. Entre trimestres, houve expansão de 14,1% da receita, devido principalmente ao efeito de sazonalidade relativo à formação de estoque dos varejistas em preparação para o final de ano, quando as vendas são maiores.

O CPV totalizou R\$ 216,8 milhões no 3T19, com decréscimo de 9,1% entre anos, com impacto positivo das sinergias da consolidação de duas unidades industriais e dos menores preços de matéria prima, que ainda irão se intensificar no próximo trimestre. A margem bruta foi de 27,0% no 3T19, com aumento de 2,8 p.p. em relação ao 3T18 e de 5,7 p.p. em relação ao 2T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 57,5 milhões, sendo equivalente a 19,4% da receita.

O EBITDA alcançou R\$ 41,7 milhões, com margem EBITDA de 14,0%, ambos com redução entre anos. Entre trimestres, houve crescimento de 94% do EBITDA e expansão de 5,8 p.p. da margem EBITDA.

Brasil – Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Brasil - Varejo totalizou R\$ 148,3 milhões no 3T19, com crescimento de 9,0% em relação à do 3T18. A receita líquida atingiu R\$ 71,8 milhões no 3T19, com expansão de 6,2% em relação à registrada no 3T18. Entre trimestres, houve expansão de 22,9% da receita líquida e de 19,8% da receita *sell-out*.

No final do 3T19, tínhamos 233 lojas, das quais 66 próprias e 167 franquias, ante 232 lojas no 3T18, sendo, portanto, o aumento de receita majoritariamente proveniente de vendas de mesmas lojas.

Estamos crescendo a receita *sell-out* muito mais rapidamente que nossa receita líquida por estarmos transferindo vendas para nossos franqueados, através do modelo de franquia digital. A receita do *e-commerce* no 3T19 foi 54,8% acima do 3T18 e 59,0% superior à do 2T19.

Apesar da rápida expansão da base de clientes, o que normalmente acarreta taxas de conversão menores, este indicador cresceu, no 3T19, 27% em relação à média do 2T19, com potencial de crescimento ainda mais expressivo no futuro.

O CPV totalizou R\$ 36,0 milhões, com crescimento de 5,6% entre anos. A margem bruta passou de 49,6% no 3T18 para 49,9% no 3T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 35,3 milhões, com redução de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA somou R\$ 6,8 milhões no 3T19, com margem EBITDA de 9,5%. Em termos recorrentes, excluindo o valor de R\$ 14,7 milhões de recuperação de impostos no 3T18, houve ampliação de R\$ 13,5 milhões do EBITDA entre anos.

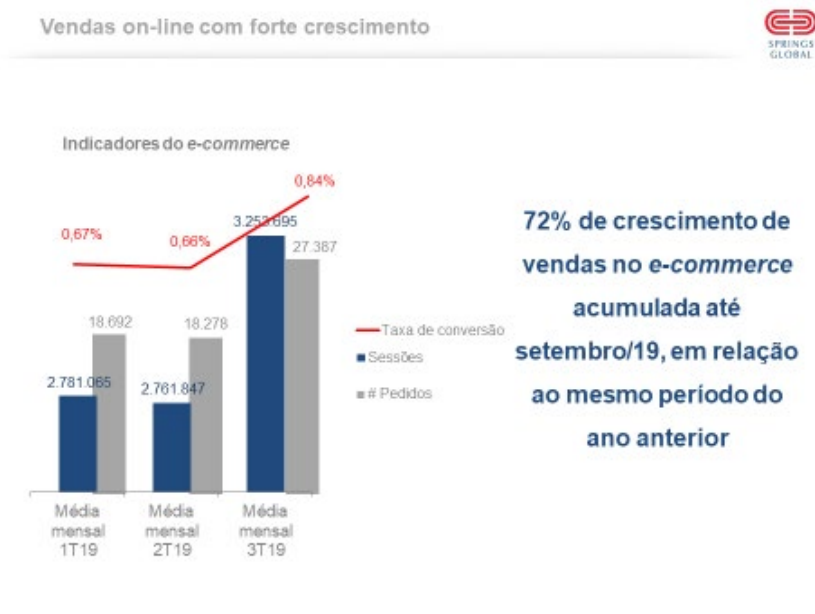


Gráfico 8 – Evolução dos indicadores de e-commerce

Argentina

A receita líquida do segmento de negócio Argentina alcançou receita líquida de R\$ 41,3 milhões no 3T19, com ampliação de 18,0% em relação ao 3T18 e de 13,2% em relação ao trimestre anterior.

O CPV totalizou R\$ 30,9 milhões, com crescimento de 8,8% entre anos, devido ao aumento das vendas. A margem bruta passou de 18,9% no 3T18 para 25,2% no 3T19. O EBITDA totalizou R\$ 2,8 milhões, ante R\$ 0,6 milhão no 3T18.

Projeções

A Springs Global mantém sua estratégia de consolidar sua posição de liderança no mercado de cama, mesa e banho, e de expansão de vendas nos canais multimarca, monomarca, priorizando franquias e nossas vendas no *e-commerce*.

Em 2018, lançamos (i) o modelo franquia digital, (ii) a loja virtual da Santista, e (iii) o sistema de frente de loja PIX, todos com objetivo de melhorar a experiência de compra de nossos clientes finais e, concomitantemente, ampliar as vendas e rentabilidade de nossos franqueados e de nossos clientes do atacado.

Com a combinação de ativos no mercado norte-americano, fortalecemos nossa posição neste mercado, onde teremos uma posição acionária significativa numa empresa com amplo portfólio de produtos, competitividade, potencial de crescimento, e maior rentabilidade, devido às sinergias.

Continuaremos a buscar melhoria de rentabilidade dos nossos negócios na América do Sul, através de maior utilização de capacidade de nossas fábricas, resultando em maior absorção de custos fixos, principalmente por crescimento (a) das vendas através do e-commerce; (b) das vendas no segmento de decoração têxtil; e (c) do número de franquias. Ademais, a recuperação da economia, no Brasil e na Argentina, alavancará o crescimento de vendas de produtos de consumo discricionários, como os nossos produtos. Esses produtos sofrem queda de consumo em períodos recessivos.

Tendo em vista o agravamento da desvalorização do peso argentino e da recessão naquele país e o menor crescimento da economia brasileira, em relação à previsão orçamentária, as metas deste ano foram revisadas em agosto de 2019, conforme o quadro abaixo.

| Em R\$ milhões | 2019 | 9M19 |
|------------------------------|--------------------|---------------|
| | Projeção Revisada | Realizado |
| Receita Líquida | | |
| Atacado - América do Sul* | 1.250-1.350 | 942,2 |
| Varejo - América do Sul | 270-300 | 192,7 |
| Receita Líquida Total | 1.450-1.650 | 1049,3 |
| EBIT** | 125-145 | 48,8 |
| EBITDA** | 195-215 | 130,5 |
| CAPEX** | 50 - 70 | 59,1 |

* Atacado-Brasil, incluindo receita intracompanhia, mais Argentina

**Excluindo resultado da combinação de ativos

Tabela 2 – Projeções

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram valorização de 26,0% no 3T19, com desempenho superior ao do Ibovespa e ao do Índice *Small Cap* no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 2,1 milhões no 3T19, *versus* R\$ 829 mil no 2T19.

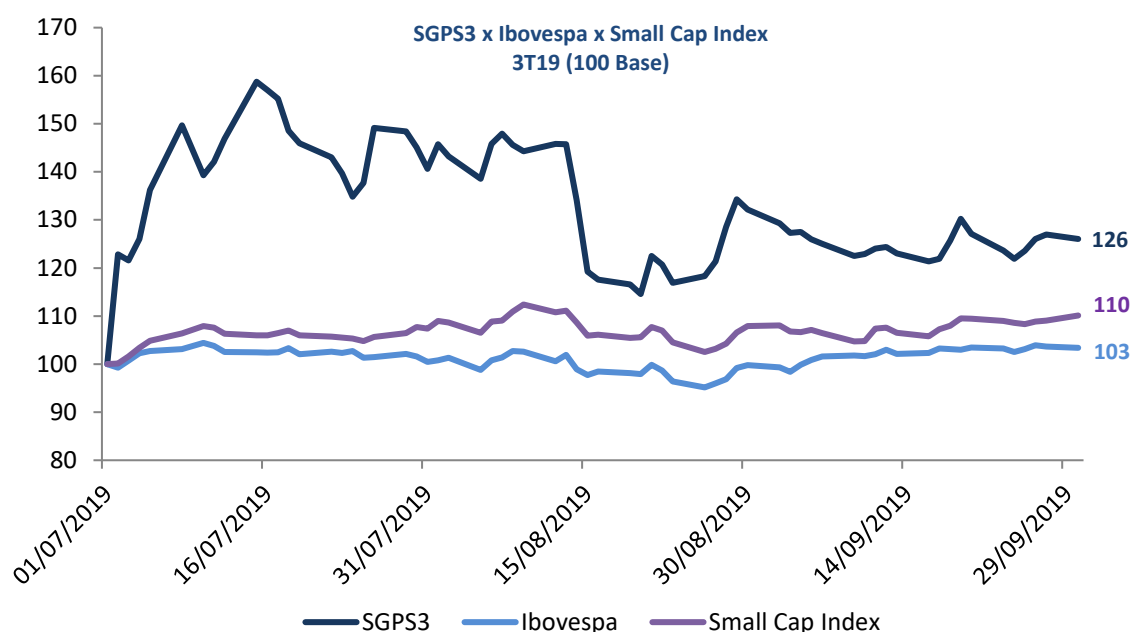


Gráfico 9 – Desempenho da ação SGPS3

Tabelas

Tabela 3 – Receita líquida por unidade de negócio

| Em R\$ milhões | 3T19 | % | 3T18 ¹ | % | (A)/(B) | 9M19 | % | 9M18 ¹ | % | (C)/(D) |
|------------------------------|--------------|-------------|-------------------|-------------|---------------|----------------|-------------|-------------------|-------------|-------------|
| | (A) | | (B) | | % | (C) | | (D) | | % |
| Brasil* | 339,1 | 89% | 345,1 | 91% | (1,7%) | 939,7 | 90% | 908,1 | 89% | 3,5% |
| Atacado* | 267,3 | 70% | 277,5 | 73% | (3,7%) | 747,0 | 71% | 718,5 | 70% | 4,0% |
| Varejo | 71,8 | 19% | 67,6 | 18% | 6,2% | 192,7 | 18% | 189,6 | 19% | 1,6% |
| Argentina | 41,3 | 11% | 35,0 | 9% | 18,0% | 109,6 | 10% | 116,0 | 11% | (5,5%) |
| Receita líquida total | 380,4 | 100% | 380,1 | 100% | 0,1% | 1.049,3 | 100% | 1.024,1 | 100% | 2,5% |
| Intracompanhia | 29,5 | | 37,2 | | | 85,6 | | 98,2 | | |

* Excluindo receita intracompanhia

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 4 – Receita líquida por linha de produto

| Linha de Produtos | Receita líquida (R\$ milhões) | | | Volume (ton) | | | Preço médio (R\$/Kg) | | |
|-------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------|---------------|-------------------|-------------|----------------------|-------------------|---------------|
| | 3T19 | 3T18 ¹ | (A)/(B) | 3T19 | 3T18 ¹ | (C)/(D) | 3T19 | 3T18 ¹ | (E)/(F) |
| | (A) | (B) | % | (C) | (D) | % | (E) | (F) | % |
| Cama, mesa e banho | 241,9 | 246,0 | (1,7%) | 7.188 | 7.357 | (2,3%) | 33,7 | 33,4 | 0,6% |
| Produtos intermediários | 66,8 | 66,5 | 0,5% | 6.555 | 5.940 | 10,4% | 10,2 | 11,2 | (9,0%) |
| Varejo | 71,8 | 67,6 | 6,2% | | | | | | |
| Total | 380,4 | 380,1 | 0,1% | 13.743 | 13.297 | 3,4% | 27,7 | 28,6 | (3,2%) |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

| Linha de Produtos | Receita líquida (R\$ milhões) | | | Volume (ton) | | | Preço médio (R\$/Kg) | | |
|-------------------------|-------------------------------|-------------------|-------------|---------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|-------------|
| | 9M19 | 9M18 ¹ | (A)/(B) | 9M19 | 9M18 ¹ | (C)/(D) | 9M19 | 9M18 ¹ | (E)/(F) |
| | (A) | (B) | % | (C) | (D) | % | (E) | (F) | % |
| Cama, mesa e banho | 671,2 | 642,0 | 4,5% | 19.516 | 19.882 | (1,8%) | 34,4 | 32,3 | 6,5% |
| Produtos intermediários | 185,5 | 192,6 | (3,7%) | 17.589 | 17.979 | (2,2%) | 10,5 | 10,7 | (1,6%) |
| Varejo | 192,7 | 189,6 | 1,6% | | | | | | |
| Total | 1.049,3 | 1.024,1 | 2,5% | 37.105 | 37.861 | (2,0%) | 28,3 | 27,0 | 4,6% |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 5 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

| Em R\$ milhões | 3T19 | % | 3T18 ¹ | % | (A)/(B) | 9M19 | % | 9M18 ¹ | % | (C)/(D) |
|-----------------------------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|-------------------|--------------|---------------|-------------------|---------------|-----------------|
| | (A) | | (B) | | % | (C) | | (D) | | % |
| Materiais | 131,4 | 51,7% | 134,7 | 51,4% | (2,4%) | 370,7 | 50,7% | 338,2 | 49,2% | 9,6% |
| Custo de conversão e Outros | 107,9 | 42,5% | 111,5 | 42,5% | (3,2%) | 315,1 | 43,1% | 298,6 | 43,4% | 5,5% |
| Depreciação | 14,9 | 5,9% | 16,1 | 6,1% | (7,5%) | 45,3 | 6,2% | 50,6 | 7,4% | (10,5%) |
| CPV | 254,2 | 100,0% | 262,3 | 100,0% | (3,1%) | 731,1 | 100,0% | 687,4 | 100,0% | 6,4% |
| CPV, % Receita | 66,8% | | 69,0% | | (2,2 p.p.) | 69,7% | | 67,1% | | 2,5 p.p. |
| Despesas de vendas | 71,3 | 69,6% | 65,8 | 71,1% | 8,4% | 204,2 | 69,6% | 190,3 | 69,1% | 7,3% |
| Despesas gerais e administrativas | 31,2 | 30,4% | 26,8 | 28,9% | 16,3% | 89,2 | 30,4% | 85,1 | 30,9% | 4,8% |
| SG&A | 102,5 | 100,0% | 92,6 | 100,0% | 10,7% | 293,4 | 100,0% | 275,4 | 100,0% | 6,6% |
| SG&A, % Receita | 26,9% | | 24,4% | | 2,6 p.p. | 28,0% | | 26,9% | | 1,1 p.p. |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 6 – Reconciliação EBITDA e EBITDA ajustado

| Em R\$ milhões | 3T19 | 3T18 ¹ | (A)/(B) | 9M19 | 9M18 ¹ | (C)/(D) |
|---|-------------|-------------------|-----------------|--------------|-------------------|---------------|
| | (A) | (B) | % | (C) | (D) | % |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (64,1) | (9,4) | n.a. | 69,4 | (7,4) | n.a. |
| (+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada | 0,2 | 0,7 | n.a. | 3,3 | (46,3) | n.a. |
| (+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada | - | 0,8 | (100,0%) | 82,7 | 2,3 | n.a. |
| (+) Resultado financeiro operação continuada | 92,6 | 53,4 | 73,3% | 170,4 | 165,1 | 3,2% |
| (+) Resultado financeiro operação descontinuada | - | 1,7 | (100,0%) | 3,8 | 4,5 | (17,5%) |
| (+) Depreciação e amortização operação continuada | 27,7 | 18,6 | 48,9% | 81,7 | 54,6 | 49,6% |
| (+) Depreciação e amortização operação descontinuada | - | 0,7 | (100,0%) | 1,8 | 2,0 | (9,0%) |
| EBITDA | 56,3 | 66,5 | (15,3%) | 413,2 | 174,9 | 136,3% |
| Operações continuadas | | | | | | |
| Lucro (Prejuízo) líquido | (64,1) | (9,4) | n.a. | 69,4 | (7,4) | n.a. |
| (-) Resultado operações descontinuadas | - | (7,7) | (100,0%) | (194,4) | (38,3) | n.a. |
| (+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada | 0,2 | 0,7 | (73,7%) | 3,3 | (46,3) | n.a. |
| (+) Resultado financeiro operação continuada | 92,6 | 53,4 | 73,3% | 170,4 | 165,1 | 3,2% |
| (+) Depreciação e amortização operação continuada | 27,7 | 18,6 | 48,9% | 81,7 | 54,6 | 49,6% |
| EBITDA ajustado operações continuadas | 56,3 | 55,6 | 1,4% | 130,5 | 127,7 | 2,2% |
| Operações descontinuadas | | | | | | |
| Resultado operações descontinuadas | - | 7,7 | (100,0%) | 194,4 | 38,3 | 407,4% |
| (+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada | - | 0,8 | (100,0%) | 82,7 | 2,3 | n.a. |
| (+) Resultado financeiro operação descontinuada | - | 1,7 | (100,0%) | 3,8 | 4,5 | (17,5%) |
| (+) Depreciação e amortização operação descontinuada | - | 0,7 | (100,0%) | 1,8 | 2,0 | (9,0%) |
| EBITDA ajustado operações descontinuadas | - | 10,9 | (100,0%) | 282,7 | 47,1 | 499,7% |
| EBITDA | 56,3 | 66,5 | (15,3%) | 413,2 | 174,9 | 136,3% |
| EBITDA ajustado² | 56,3 | 55,6 | 1,4% | 130,5 | 127,7 | 2,2% |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

² Considerando apenas operações continuadas; excluindo operações descontinuadas

Tabela 7 – EBITDA ajustado por unidade de negócio

| Em R\$ milhões | 3T19 | 3T18 ¹ | (A)/(B) | 9M19 | 9M18 ¹ | (C)/(D) |
|--|-------------|-------------------|-----------------|--------------|-------------------|----------------|
| | (A) | (B) | % | (C) | (D) | % |
| Brasil | 48,5 | 53,4 | (9,2%) | 107,9 | 138,0 | (21,8%) |
| Atacado | 41,7 | 45,4 | (8,1%) | 87,2 | 131,3 | (33,6%) |
| Varejo | 6,8 | 8,0 | (15,0%) | 20,7 | 6,7 | 209,0% |
| Argentina | 2,8 | 0,6 | 366,7% | 8,3 | 2,8 | 196,4% |
| Despesas não alocáveis | 5,0 | 1,5 | 233,3% | 14,3 | (13,1) | n.a. |
| EBITDA ajustado operações continuadas (i) | 56,3 | 55,6 | 1,4% | 130,5 | 127,7 | 2,2% |
| EBITDA ajustado operações descontinuadas (ii) | - | 10,9 | (100,0%) | 282,7 | 47,1 | 499,7% |
| EBITDA (i) + (ii) | 56,3 | 66,5 | (15,3%) | 413,2 | 174,9 | 136,3% |
| EBITDA ajustado² (i) | 56,3 | 55,6 | 1,4% | 130,5 | 127,7 | 2,2% |
| Margem EBITDA % | 14,8% | 17,5% | (2,7 p.p.) | 39,4% | 17,1% | 22,3 p.p. |
| Margem EBITDA ajustado ² % | 14,8% | 14,6% | 0,2 p.p. | 12,4% | 12,5% | (0,0 p.p.) |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

² Considerando apenas operações continuadas; excluindo operações descontinuadas

Tabela 8 – Resultado Financeiro

| Em R\$ milhões | 3T19 | 3T18 ¹ | (A)/(B) | 9M19 | 9M18 ¹ | (C)/(D) |
|--|---------------|-------------------|--------------|----------------|-------------------|-------------|
| | (A) | (B) | % | (C) | (D) | % |
| Receitas financeiras | 8,1 | 9,0 | (10,4%) | 28,3 | 20,9 | 35,7% |
| Despesas financeiras - juros e encargos | (35,4) | (30,6) | 15,8% | (98,3) | (92,5) | 6,2% |
| Juros sobre arrendamentos | (8,3) | - | n.a. | (21,8) | - | n.a. |
| Despesas bancárias, impostos, descontos e outros | (13,6) | (14,0) | (2,6%) | (40,0) | (37,8) | 5,7% |
| Variações cambiais líquidas | (43,4) | (17,9) | 142,0% | (38,7) | (55,7) | (30,6%) |
| Resultado financeiro | (92,6) | (53,4) | 73,3% | (170,4) | (165,1) | 3,2% |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Tabela 9 – Capex

| Em R\$ milhões | 3T19 | 3T18 | 9M19 | 9M18 |
|---------------------------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| Indústria | 16,1 | 20,3 | 50,2 | 36,4 |
| Varejo | 2,7 | 1,4 | 8,9 | 4,1 |
| Aquisição de Participação Keeco | - | - | 140,3 | - |
| Total | 18,8 | 21,7 | 199,3 | 40,5 |
| Total ex- aquisição | 18,8 | 21,7 | 59,1 | 40,5 |

Tabela 10 – Capital de Giro

| Em R\$ milhões | 3T19 | 2T19 | 3T18 | (A)/(B) | (A)/(C) |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|----------------|
| | (A) | (B) | (C) | % | % |
| Duplicatas a receber | 463,2 | 441,1 | 551,1 | 5,0% | (16,0%) |
| Estoques | 422,7 | 420,0 | 572,6 | 0,7% | (26,2%) |
| Adiantamento a fornecedores | 70,5 | 62,7 | 37,5 | 12,5% | 88,0% |
| Fornecedores | (147,9) | (137,0) | (195,7) | 7,9% | (24,5%) |
| Capital de giro | 808,5 | 786,8 | 965,6 | 2,8% | (16,3%) |

Tabela 11 – Endividamento

| Em R\$ milhões | 3T19 | 2T19 | 3T18 | (A)/(B) | (A)/(C) |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|----------------|
| | (A) | (B) | (C) | % | % |
| Empréstimos e financiamentos | 988,0 | 982,2 | 1.013,4 | 0,6% | (2,5%) |
| - Moeda nacional | 727,2 | 735,2 | 644,5 | (1,1%) | 12,8% |
| - Moeda estrangeira | 260,9 | 247,0 | 368,9 | 5,6% | (29,3%) |
| Debêntures | 112,1 | 111,3 | 173,9 | 0,8% | (35,5%) |
| Dívida Bruta | 1.100,1 | 1.093,5 | 1.187,3 | 0,6% | (7,3%) |
| Caixa e títulos e valores mobiliários | (304,0) | (311,5) | (296,5) | (2,4%) | 2,5% |
| Dívida líquida | 796,2 | 782,0 | 890,8 | 1,8% | (10,6%) |
| Valores retidos - <i>escrow account</i> | (26,2) | (24,1) | - | n.a. | n.a. |
| Dívida líquida após valores retidos | 769,9 | 757,9 | 890,8 | 1,6% | (13,6%) |

Tabela 12 – Principais indicadores da unidade de negócio Brasil – Atacado

| Em R\$ milhões | 3T19 (A) | 2T19 (B) | 3T18 (C) | (A)/(B) % | (A)/(C) % |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|-------------------|
| Receita líquida | 296,8 | 260,1 | 314,7 | 14,1% | (5,7%) |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (216,8) | (204,8) | (238,6) | 5,9% | (9,1%) |
| Lucro bruto | 80,0 | 55,3 | 76,1 | 44,7% | 5,1% |
| Margem Bruta % | 27,0% | 21,3% | 24,2% | 5,7 p.p. | 2,8 p.p. |
| (-) Despesas de SG&A | (57,5) | (51,3) | (50,5) | 12,1% | 13,9% |
| (+/-) Outros | 4,1 | 2,7 | 2,6 | 51,9% | 57,7% |
| Resultado Operacional | 26,6 | 6,7 | 28,2 | 297,0% | (5,7%) |
| (+) Depreciação e Amortização | 15,1 | 14,8 | 17,2 | 2,0% | (12,2%) |
| EBITDA | 41,7 | 21,5 | 45,4 | 94,0% | (8,1%) |
| Margem EBITDA% | 14,0% | 8,3% | 14,4% | 5,8 p.p. | (0,4 p.p.) |
| Receita intracompanhia | 29,5 | 26,8 | 37,2 | 10,1% | (20,7%) |
| Receita ex-intracompanhia | 267,3 | 233,3 | 277,5 | 14,6% | (3,7%) |

| Em R\$ milhões | 9M19 (A) | 9M18 (B) | (A)/(B) % |
|---------------------------------|--------------|--------------|-------------------|
| Receita líquida | 832,6 | 816,7 | 1,9% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (637,0) | (601,3) | 5,9% |
| Lucro bruto | 195,6 | 215,4 | (9,2%) |
| Margem Bruta % | 23,5% | 26,4% | (2,9 p.p.) |
| (-) Despesas de SG&A | (162,7) | (141,7) | 14,8% |
| (+/-) Outros | 9,7 | 7,5 | 29,3% |
| Resultado Operacional | 42,6 | 81,2 | (47,5%) |
| (+) Depreciação e Amortização | 44,6 | 50,1 | (11,0%) |
| EBITDA | 87,2 | 131,3 | (33,6%) |
| Margem EBITDA% | 10,5% | 16,1% | (5,6 p.p.) |
| Receita intracompanhia | 85,6 | 98,2 | (12,8%) |
| Receita ex-intracompanhia | 747,0 | 718,5 | 4,0% |

Tabela 13 – Principais indicadores da unidade de negócio Brasil – Varejo

| Em R\$ milhões | 3T19 (A) | 2T19 (B) | 3T18 (C) | (A)/(B) % | (A)/(C) % |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|
| Receita líquida | 71,8 | 58,4 | 67,6 | 22,9% | 6,2% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (36,0) | (27,0) | (34,1) | 33,3% | 5,6% |
| Lucro bruto | 35,8 | 31,4 | 33,5 | 14,0% | 6,9% |
| Margem Bruta % | 49,9% | 53,8% | 49,6% | (3,9 p.p.) | 0,3 p.p. |
| (-) Despesas de SG&A | (35,3) | (33,3) | (36,3) | 6,0% | (2,8%) |
| (+) Recuperação de impostos | - | - | 14,7 | n.a. | (100,0%) |
| (+/-) Outros | - | 5,5 | (4,4) | (100,0%) | (100,0%) |
| Resultado Operacional | 0,5 | 3,6 | 7,5 | (86,1%) | (93,3%) |
| (+) Depreciação e Amortização | 6,3 | 6,3 | 0,5 | 0,0% | 1160,0% |
| EBITDA | 6,8 | 9,9 | 8,0 | (31,3%) | (15,0%) |
| Margem EBITDA% | 9,5% | 17,0% | 11,8% | (7,5 p.p.) | (2,4 p.p.) |
| Número de lojas | 233 | 234 | 232 | (0,4%) | 0,4% |
| Própria MMartan | 32 | 32 | 32 | 0,0% | 0,0% |
| Franquia MMartan | 120 | 122 | 125 | (1,6%) | (4,0%) |
| Própria Artex | 34 | 34 | 37 | 0,0% | (8,1%) |
| Franquia Artex | 47 | 46 | 38 | 2,2% | 23,7% |
| Receita bruta <i>sell out</i> | 148,3 | 123,8 | 136,0 | 19,8% | 9,0% |

| Em R\$ milhões | 9M19 (A) | 9M18 (B) | (A)/(B) % |
|---------------------------------|--------------|--------------|-----------------|
| Receita líquida | 192,7 | 189,6 | 1,6% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (93,0) | (92,2) | 0,9% |
| Lucro bruto | 99,7 | 97,4 | 2,4% |
| Margem Bruta % | 51,7% | 51,4% | 0,4 p.p. |
| (-) Despesas de SG&A | (103,6) | (103,6) | 0,0% |
| (+) Recuperação de impostos | - | 14,7 | (100,0%) |
| (+/-) Outros | 5,7 | (4,2) | n.a. |
| Resultado Operacional | 1,8 | 4,3 | (58,1%) |
| (+) Depreciação e Amortização | 18,9 | 2,4 | 687,5% |
| EBITDA | 20,7 | 6,7 | n.a. |
| Margem EBITDA% | 10,7% | 3,5% | 7,2 p.p. |
| Número de lojas | 233 | 232 | 0,4% |
| Própria MMartan | 32 | 32 | 0,0% |
| Franquia MMartan | 120 | 125 | (4,0%) |
| Própria Artex | 34 | 37 | (8,1%) |
| Franquia Artex | 47 | 38 | 23,7% |
| Receita bruta <i>sell out</i> | 403,0 | 377,2 | 6,8% |

Tabela 14 – Principais indicadores da unidade de negócio Argentina

| Em R\$ milhões | 3T19 (A) | 2T19 (B) | 3T18 (C) | (A)/(B) % | (A)/(C) % |
|---------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-----------------|
| Receita líquida | 41,3 | 36,5 | 35,0 | 13,2% | 18,0% |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (30,9) | (28,5) | (28,4) | 8,4% | 8,8% |
| Lucro bruto | 10,4 | 8,0 | 6,6 | 30,0% | 57,6% |
| Margem Bruta % | 25,2% | 21,9% | 18,9% | 3,3 p.p. | 6,3 p.p. |
| (-) Despesas de SG&A | (5,8) | (5,5) | (6,2) | 5,5% | (6,5%) |
| (+/-) Outros | (3,3) | - | (0,2) | n.a. | 1550,0% |
| Resultado Operacional | 1,3 | 2,5 | 0,2 | (48,0%) | 550,0% |
| (+) Depreciação e Amortização | 1,5 | 1,6 | 0,4 | (6,2%) | 275,0% |
| EBITDA | 2,8 | 4,1 | 0,6 | (31,7%) | 366,7% |
| Margem EBITDA% | 6,8% | 11,2% | 1,7% | (4,5 p.p.) | 5,1 p.p. |

| Em R\$ milhões | 9M19 (A) | 9M18 (B) | (A)/(B) % |
|---------------------------------|--------------|--------------|-----------------|
| Receita líquida | 109,6 | 116,0 | (5,5%) |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (86,2) | (93,3) | (7,6%) |
| Lucro bruto | 23,4 | 22,7 | 3,1% |
| Margem Bruta % | 21,4% | 19,6% | 1,8 p.p. |
| (-) Despesas de SG&A | (16,2) | (20,9) | (22,5%) |
| (+/-) Outros | (3,3) | (0,2) | n.a. |
| Resultado Operacional | 3,9 | 1,6 | 143,7% |
| (+) Depreciação e Amortização | 4,4 | 1,2 | 266,7% |
| EBITDA | 8,3 | 2,8 | 196,4% |
| Margem EBITDA% | 7,6% | 2,4% | 5,2 p.p. |

Glossário

(a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições da Instrução CVM nº 527, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

(b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.

(c) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.

(d) Linha de produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – inclui lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.

(e) Preços *sell-in* – Preços do produtor/franqueador para o canal de vendas.

(f) Dívida líquida – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos valores retidos contratualmente em “conta de garantia” (“escrow account”).

(g) “Escrow account” – “conta controlada” ou “conta de garantia” utilizada para garantia do cumprimento de obrigações a terceiros em transações que envolvem grandes quantias.

Balço Patrimonial

| Em R\$ milhões | 3T19 | 2T19 | 3T18 |
|--|----------------|----------------|----------------|
| Ativo | | | |
| Ativo circulante | 1.292,4 | 1.266,6 | 1.450,9 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 172,0 | 189,6 | 135,4 |
| Títulos e valores mobiliários | 49,8 | 46,5 | 64,3 |
| Instrumentos financeiros e derivativos | - | - | 18,9 |
| Duplicatas a receber | 463,2 | 441,1 | 551,1 |
| Arrendamentos a receber | 4,3 | 5,9 | - |
| Estoques | 422,7 | 420,0 | 572,6 |
| Adiantamento a fornecedores | 70,5 | 62,7 | 37,5 |
| Impostos a recuperar | 39,9 | 63,6 | 16,4 |
| Valores retidos | 26,2 | - | - |
| Outros créditos a receber | 43,8 | 37,2 | 54,7 |
| Ativo não circulante | 2.091,9 | 2.117,1 | 1.489,2 |
| Realizável a Longo Prazo | 685,7 | 724,5 | 496,8 |
| Títulos e valores mobiliários | 82,2 | 75,4 | 78,0 |
| Valores retidos | - | 24,1 | - |
| Valores a receber - Clientes | 73,1 | 24,5 | 42,4 |
| Valores a receber - venda de imobilizado | - | - | 59,5 |
| Partes relacionadas | 15,2 | 76,3 | 46,6 |
| Adiantamento a fornecedores | 41,9 | 53,9 | - |
| Arrendamentos a receber | 87,7 | 90,5 | - |
| Impostos a recuperar | 220,8 | 222,3 | 30,3 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 73,6 | 68,3 | 155,0 |
| Imobilizado disponível para venda | 38,8 | 36,2 | 39,2 |
| Depósitos judiciais | 11,3 | 11,7 | 12,6 |
| Outros | 41,2 | 41,3 | 33,2 |
| Permanente | 1.406,2 | 1.392,5 | 992,4 |
| Investimentos em coligadas | 149,9 | 138,0 | - |
| Propriedades para investimento | 360,7 | 360,2 | 227,0 |
| Imobilizado | 656,1 | 657,2 | 646,9 |
| Direitos de uso | 159,8 | 156,1 | - |
| Intangível | 79,6 | 81,1 | 118,6 |
| Total dos ativos | 3.384,3 | 3.383,6 | 2.940,1 |

Balço Patrimonial - continuação

| Em R\$ milhões | 3T19 | 2T19 | 3T18 |
|---|----------------|----------------|----------------|
| Passivo | | | |
| Passivo circulante | 954,3 | 871,5 | 840,8 |
| Empréstimos e financiamentos | 525,3 | 473,2 | 392,6 |
| Debêntures | 87,5 | 74,4 | 67,3 |
| Fornecedores | 147,9 | 137,0 | 195,7 |
| Impostos e taxas | 18,1 | 15,0 | 20,3 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 0,1 | 0,1 | 0,0 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 74,3 | 66,0 | 78,9 |
| Concessões governamentais | 21,9 | 20,9 | 19,8 |
| Arrendamentos a pagar | 33,3 | 34,2 | - |
| Outras contas a pagar | 46,0 | 50,8 | 57,3 |
| Passivo não circulante | 1.009,4 | 1.060,0 | 938,7 |
| Empréstimos e financiamentos | 462,7 | 509,1 | 620,8 |
| Debêntures | 24,6 | 36,9 | 106,6 |
| Arrendamentos a pagar | 252,2 | 247,7 | - |
| Partes Relacionadas | - | - | 0,1 |
| Concessões governamentais | 43,8 | 44,0 | 43,9 |
| Planos de aposentadoria e benefícios | 106,3 | 99,3 | 109,6 |
| Provisões diversas | 12,3 | 12,6 | 13,0 |
| Impostos diferidos | 81,5 | 83,3 | 4,3 |
| Outras obrigações | 26,1 | 27,1 | 24,6 |
| Patrimônio líquido | 1.420,6 | 1.452,1 | 1.160,6 |
| Capital realizado | 1.860,3 | 1.860,3 | 1.860,3 |
| Reserva de capital | 79,4 | 79,4 | 79,4 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 114,1 | 114,0 | 82,4 |
| Ajuste acumulado de conversão | (215,7) | (248,3) | (255,7) |
| Reservas de lucros | - | - | 25,2 |
| Prejuízo acumulado | (417,4) | (353,3) | (630,9) |
| Total dos passivos e do patrimônio líquido | 3.384,3 | 3.383,6 | 2.940,1 |

Demonstrativo de Resultados

| Em R\$ milhões | 3T19 (A) | 2T19 (B) | 3T18 ¹ (C) | (A)/(B) % | (A)/(C) % |
|---|----------------|----------------|--------------------------|----------------|----------------|
| Receita operacional bruta | 524,4 | 432,4 | 485,3 | 21,3% | 8,0% |
| Receita operacional líquida | 380,4 | 328,2 | 380,1 | 15,9% | 0,1% |
| Custo dos produtos vendidos | (254,2) | (233,6) | (262,3) | 8,8% | (3,1%) |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 66,8% | 71,2% | 69,0% | (4,4 p.p.) | (2,2 p.p.) |
| Materiais | (131,4) | (118,5) | (134,7) | 10,9% | (2,4%) |
| Custos de conversão e outros | (107,9) | (99,5) | (111,5) | 8,4% | (3,2%) |
| Depreciação | (14,9) | (15,6) | (16,1) | (4,5%) | (7,5%) |
| Lucro bruto | 126,3 | 94,6 | 117,9 | 33,5% | 7,1% |
| <i>Margem Bruta, %</i> | 33,2% | 28,8% | 31,0% | 4,4 p.p. | 2,2 p.p. |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (102,5) | (94,5) | (92,6) | 8,5% | 10,7% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 26,9% | 28,8% | 24,4% | (1,8 p.p.) | 2,6 p.p. |
| Despesas com vendas | (71,3) | (65,1) | (65,8) | 9,6% | 8,4% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 18,7% | 19,8% | 17,3% | (1,1 p.p.) | 1,4 p.p. |
| Despesas gerais e administrativas | (31,2) | (29,4) | (26,8) | 6,0% | 16,3% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 8,2% | 9,0% | 7,1% | (0,8 p.p.) | 1,1 p.p. |
| Recuperação de Impostos | - | - | 14,7 | n.a. | n.a. |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 0,0% | 0,0% | 3,9% | n.a. | n.a. |
| Outras, líquidas | 4,9 | 10,5 | (2,9) | (53,3%) | n.a. |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 1,3% | 3,2% | (0,8%) | (1,9 p.p.) | 2,1 p.p. |
| Resultado operacional | 28,6 | 10,5 | 37,0 | 171,9% | (22,6%) |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 7,5% | 3,2% | 9,7% | 4,3 p.p. | (2,2 p.p.) |
| Resultado financeiro | (92,6) | (33,6) | (53,4) | 175,1% | 73,3% |
| Resultado antes dos impostos | (63,9) | (23,1) | (16,4) | n.a. | n.a. |
| IR e CSSL | (0,2) | (2,7) | (0,7) | n.a. | n.a. |
| Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas | (64,1) | (25,8) | (17,1) | n.a. | n.a. |
| Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas | - | - | 7,7 | n.a. | n.a. |
| Lucro (prejuízo) líquido | (64,1) | (25,8) | (9,4) | n.a. | n.a. |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Demonstrativo de Resultados - continuação

| Em R\$ milhões | 9M 19 (A) | 9M 18 ¹ (B) | (A)/(B) % |
|---|----------------|---------------------------|----------------|
| Receita operacional bruta | 1.404,5 | 1.317,1 | 6,6% |
| Receita operacional líquida | 1.049,3 | 1.024,1 | 2,5% |
| Custo dos produtos vendidos | (731,1) | (687,4) | 6,4% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 69,7% | 67,1% | 2,5 p.p. |
| Materiais | (370,7) | (338,2) | 9,6% |
| Custos de conversão e outros | (315,1) | (298,6) | 5,5% |
| Depreciação | (45,3) | (50,6) | (10,5%) |
| Lucro bruto | 318,2 | 336,7 | (5,5%) |
| <i>Margem Bruta, %</i> | 30,3% | 32,9% | (2,5 p.p.) |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (293,4) | (275,4) | 6,6% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 28,0% | 26,9% | 1,1 p.p. |
| Despesas com vendas | (204,2) | (190,3) | 7,3% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 19,5% | 18,6% | 0,9 p.p. |
| Despesas gerais e administrativas | (89,2) | (85,1) | 4,8% |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 23,5% | 25,9% | (2,5 p.p.) |
| Recuperação de Impostos | - | 14,7 | n.a. |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 0,0% | 4,5% | n.a. |
| Outras, líquidas | 24,0 | (2,8) | n.a. |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 2,3% | (0,3%) | 2,6 p.p. |
| Resultado operacional | 48,8 | 73,1 | (33,3%) |
| <i>% da Receita Líquida</i> | 12,8% | 22,3% | (9,5 p.p.) |
| Resultado financeiro | (170,4) | (165,1) | 3,2% |
| Resultado antes dos impostos | (121,6) | (92,0) | n.a. |
| IR e CSSL | (3,3) | 46,3 | n.a. |
| Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas | (124,9) | (45,7) | n.a. |
| Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas | 194,4 | 38,3 | n.a. |
| Lucro (prejuízo) líquido | 69,4 | (7,4) | n.a. |

¹ Reclassificado, excluindo operações descontinuadas, para efeito de comparação

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

| Em R\$ milhões | 3T19 | 3T18 | 9M19 | 9M18 |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | | |
| Lucro (prejuízo) líquido do período | (64,1) | (9,4) | 69,4 | (7,4) |
| Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | | | | |
| Depreciação e amortização | 27,7 | 19,2 | 83,6 | 56,6 |
| Resultado proveniente da alienação das operações descontinuadas | - | - | (275,1) | - |
| Imposto de renda e contribuição social | 0,2 | 1,4 | 86,1 | (44,0) |
| Resultado na alienação do ativo imobilizado e intangível | 0,5 | 0,8 | (0,1) | (3,0) |
| Variações cambiais | 43,4 | 17,9 | 38,7 | 55,7 |
| Variações monetárias | 1,7 | 1,3 | 3,1 | 4,7 |
| Juros, encargos e comissões | 45,5 | 26,8 | 123,6 | 85,4 |
| | 54,8 | 58,2 | 129,3 | 147,9 |
| Variações nas contas de ativos e passivos | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 1,5 | (7,7) | (21,2) | (11,6) |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | (0,9) | 4,8 | (18,9) |
| Duplicatas a receber | (20,4) | (80,1) | 38,5 | (40,5) |
| Estoques | (9,5) | 1,4 | (40,6) | (33,2) |
| Adiantamento a fornecedores | 4,1 | 4,2 | (2,0) | (0,3) |
| Valores retidos | - | - | (24,1) | - |
| Fornecedores | 6,7 | 26,2 | 26,2 | 5,8 |
| Outros | 19,7 | 8,0 | (52,1) | 23,6 |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais | 57,1 | 9,3 | 58,8 | 72,9 |
| Juros pagos sobre empréstimos | (22,7) | (24,4) | (74,8) | (74,6) |
| Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos) | (0,1) | (0,1) | (3,3) | (1,7) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos | 34,2 | (15,3) | (19,3) | (3,5) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | | |
| Propriedades para investimentos | 0,9 | (13,1) | (5,4) | (13,1) |
| Aquisição de ativo imobilizado | (18,8) | (21,7) | (59,1) | (40,5) |
| Aquisição de ativo intangível | - | (0,0) | (0,1) | (2,1) |
| Recebimento pela venda de ativo imobilizado | 0,4 | (0,0) | 1,1 | 4,4 |
| Recebimento pela venda de ativos descontinuados | - | - | 329,4 | - |
| Empréstimos entre partes relacionadas | (8,5) | (1,9) | (47,7) | (30,4) |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento | (26,0) | (36,6) | 218,2 | (81,6) |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamentos | | | | |
| Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados | 54,4 | 285,2 | 294,6 | 744,2 |
| Liquidação de empréstimos | (70,0) | (234,6) | (417,7) | (681,7) |
| Liquidação de arrendamentos | (13,9) | - | (42,0) | - |
| Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento | (29,5) | 50,6 | (165,1) | 62,5 |
| Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior | (1,1) | (3,0) | (1,2) | 2,6 |
| Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa | (22,4) | (4,3) | 32,5 | (20,1) |
| Caixa e equivalentes de caixa: | | | | |
| No início do período | 189,6 | 128,7 | 139,5 | 155,4 |
| No fim do período | 172,0 | 124,4 | 172,0 | 135,4 |



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.